

Maria Gadú - Podres Poderes

Tom: A

A
 Enquanto os homens exercem seus podres poderes
B
 Motos e fuscas avançam os sinais vermelhos
D E7 F Gbm
E perdem os verdes somos uns boçais
A
 Queria querer gritar setecentas mil vezes
B
 Como são lindos, como são lindos os burgueses
D E7 F Gbm
E os japoneses mas tudo é muito mais
C
 Será que nunca faremos senão confirmar
E
A incompetência da américa católica
F
 Que sempre precisará de ridículos tiranos? **Bb**
C
 Será, será que, que será, que será, que será
E
 Será que essa minha estúpida retórica
F
 Terá que soar, terá que se ouvir por mais mil anos? **Bb**
A
 Enquanto os homens exercem seus podres poderes
B
 Índios, padres e bichas, negros e mulheres
D E7 F Gbm
E adolescentes fazem o carnaval
A
 Queria querer cantar afinado com eles
B
 Silenciar em respeito ao seu transe, num êxtase
D E7 F Gbm
 Ser indecente mais tudo é muito mau
C
 Ou então cada paisano e cada capataz
E7
 Com sua burrice fará jorrar sangue demais
F7
 Nos pantanais, nas cidades, caatingas e nos gerais **Bb7**
C
 Será que apenas os hermetismos pascoais
E
E os tons e os mil tons, seus sons e seus dons geniais
F
 Nos salvam, nos salvarão dessas trevas e nada mais? **Bb**
A
 Enquanto os homens exercem seus podres poderes
B
 Morrer e matar de fome, de raiva e de sede

D E7 F Gbm
 São tantas vezes gestos naturais
A
 Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo
B
 Daqueles que velam pela alegria do mundo
D E7 F Gbm
 Indo e mais fundo tins e bens e tais
C
 Será que nunca faremos senão confirmar
E
A incompetência da américa católica
F
 Que sempre precisará de ridículos tiranos? **Bb**
C
 Será, será que, que será, que será, que será,
E
 Será que essa minha estúpida retórica
F
 Terá que soar, terá que se ouvir por mais mil anos? **Bb** (**A B**)
D E7 F Gbm
 Será que soar, terá que se ouvir por mais mil anos?
C
 Ou então cada paisano e cada capataz
E
 Com sua burrice fará jorrar sangue demais
F
 Nos pantanais, nas cidades, caatingas e nos gerais **Bb**
C
 Será que apenas os hermetismos pascoais
E
 E os tons e os mil tons, seus sons e seus dons geniais
F
 Nos salvam, nos salvarão dessas trevas e nada mais? **Bb**
A
 Enquanto os homens exercem seus podres poderes
B
 Morrer e matar de fome de raiva e de sede
D E7 F Gbm
 São tantas vezes gestos naturais
A
 Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo
B
 Daqueles que velam pela alegria do mundo
D
 Indo mais fundo
E7 F Gbm
 Tins e bens e tais
D
 Tudo mais fundo
E7 F Gbm
 Tins e bens e tais
D
 Tudo mais fundo
E7 F Gbm
 Tins e bens e tais

Acordes

